

A formação de professores de Educação Física e suas repercussões no ensino do conteúdo jogo no contexto escolar

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2026.24.2.12169>

Francisco Leosvaldo Arlindo Júnior¹, Maria Ione da Silva²

Resumo: Este estudo investiga os impactos dos processos formativos na trajetória de professores de Educação Física da rede de ensino de Pau dos Ferros/RN, especialmente no que se refere à construção e à apropriação de saberes relacionados ao conteúdo jogo. O objetivo foi analisar os impactos da formação inicial e continuada na trajetória profissional desses docentes, com foco na construção de saberes sobre o jogo na Educação Física escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e interpretativa, derivada de uma dissertação de mestrado, cuja coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, sendo os dados analisados por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin. A relevância do estudo consiste em entender como os saberes sobre o jogo são construídos e ressignificados no contexto escolar, contribuindo para reflexões acerca da formação docente. Os resultados indicam que os processos formativos influenciam na maneira como o conteúdo jogo é compreendido e desenvolvido pelos professores no contexto escolar.

Palavras-chaves: formação docente, jogo, educação física escolar.

The training of Physical Education teachers and its repercussions on the teaching of the game content in the school context

Abstract: This study investigates the impacts of educational training processes on the professional trajectory of Physical Education teachers from the public school system of Pau dos Ferros/RN, especially regarding the construction and appropriation of knowledge related to the content of games. The objective was to analyze the impacts of initial and continuing education on the professional trajectory of these teachers, focusing on the construction of knowledge about games in school Physical Education. This is a qualitative research of a descriptive and interpretative nature, derived from a master's dissertation, whose data collection was carried out through semi-structured interviews, with data analyzed using Bardin's content analysis technique. The relevance of the study lies in understanding how knowledge about games is constructed and re-signified in the school context, contributing to reflections on teacher education. The results indicate that training processes influence the way the content of games is understood and developed by teachers in the school context.

Keywords: teacher education, games, school physical education.

¹Mestre em Ensino Pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professor de Educação Física da rede pública estadual do Rio Grande do Norte. f.leosvaldojunior@gmail.com, <https://orcid.org/0009-0007-6242-7076>.

² Doutora em Ciência da Educação pela Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro. Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). ionesilva@uern.br, <https://orcid.org/0000-0003-3781-5193>.

Introdução

A formação docente representa um estado primário de experiência e saberes que podem transformar o profissional ao longo de toda sua trajetória de vida. É nesse período que se estruturam as bases teóricas e metodológicas que são responsáveis² por orientar sua atuação no campo educacional. Dessa forma, é muito mais do que um simples momento de absorção de conteúdos técnicos, configurando-se como um espaço de desenvolvimento da identidade profissional, estabelecida a partir de concepções e valores que passam a orientar as práticas de ensino e aprendizagem.

No caso da Educação Física escolar, o professor é motivado a articular conhecimentos científicos em torno do esporte, do jogo, da ginástica, lutas, dança, o corpo, de modo que possam dialogar com a realidade sociocultural dos estudantes. Nesse sentido, a formação inicial torna-se um espaço fundamental de reflexão crítica, no qual o futuro docente tem a oportunidade de relacionar teoria e prática, e a formação continuada passa a assumir papel essencial na atualização de saberes e no aprimoramento das práticas pedagógicas ao longo da carreira.

Considerando que ambos os processos formativos se complementam e contribuem para a construção de uma prática pedagógica sólida, crítica e reflexiva, comprometida com a formação e a aprendizagem dos alunos, surge o seguinte questionamento: quais foram os principais impactos desses processos formativos na trajetória de professores de Educação Física que atuam na rede de ensino do município de Pau dos Ferros/RN, especialmente no que se refere à construção e à apropriação de saberes relacionados ao conteúdo jogo?

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar os impactos da formação inicial e continuada na trajetória profissional de professores de Educação Física da rede de ensino de Pau dos Ferros/RN, especialmente no que se refere à construção de saberes relacionados ao conteúdo jogo na Educação Física escolar. Além disso, procura-se compreender de que maneira esses processos formativos influenciam nas práticas desenvolvidas pelos docentes no cotidiano escolar, contribuindo assim para a sistematização e o desenvolvimento desse conteúdo nas aulas.

A relevância deste estudo fundamenta-se na necessidade de compreender como os processos de formação inicial e continuada contribuem efetivamente para a constituição dos saberes docentes mobilizados na prática pedagógica da Educação Física

escolar. Ao direcionar o olhar para o conteúdo jogo, busca-se evidenciar sua importância enquanto conteúdo estratégico capaz de favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes, além de constituir-se como uma das manifestações mais presentes no cotidiano das aulas. Nesse sentido, investigar a realidade dos docentes que atuam na rede de ensino de Pau dos Ferros/RN torna-se pertinente, pois possibilita identificar como os saberes sobre o jogo são construídos e ressignificados no contexto escolar, contribuindo para reflexões acerca da formação docente e para o fortalecimento das práticas pedagógicas na Educação Física escolar.

Nessa perspectiva, buscou-se identificar as percepções, experiências e significados atribuídos pelos professores aos processos de formação inicial e continuada ao longo de suas trajetórias profissionais, com especial atenção aos saberes construídos em torno do conteúdo jogo no âmbito escolar.

Fundamentação teórica

Para Nóvoa (2017), a profissionalidade docente não se constrói apenas por meio de uma formação teórica, mas principalmente pela reflexão sobre a prática e pela construção da identidade profissional ao longo da carreira. O autor acrescenta, ainda, que os professores devem assumir um papel ativo em sua formação, desenvolvendo uma postura crítica e investigativa sobre sua própria atuação.

Segundo Gatti *et al.* (2014), a constituição da profissionalidade docente exige tanto uma formação inicial sólida quanto uma formação continuada que visa a ampliação e atualização constante do conhecimento. Para essa construção, os caminhos formativos devem integrar os conhecimentos de senso comum, previamente adquiridos pelos professores, com os conhecimentos fundamentados baseados em teorias e práticas pedagógicas consolidadas. Deste modo, a formação do docente envolve uma constante articulação entre saberes anteriores e os novos conhecimentos adquiridos ao longo de sua carreira.

Nessa perspectiva, os autores destacam que esse percurso pode se dar de forma individual ou coletiva, sendo resultado da articulação entre diferentes experiências e oportunidades de aprendizagem. Essas vivências, planejadas ou não, favorecem a ampliação dos saberes profissional e possibilitam ao docente aprimorar sua prática pedagógica de forma contínua e dinâmica. Assim, a formação inicial e a continuada se complementam, resultando em um desenvolvimento profissional.

Tardif (2014) ressalta que os saberes docentes são construídos a partir da interação entre diferentes fontes de conhecimento como a formação acadêmica, a experiência profissional e a cultura escolar. O autor destaca que os professores não apenas adquirem saberes teóricos, mas também desenvolvem conhecimentos práticos, moldados pelo cotidiano da sala de aula e pela troca com seus pares. Assim, o desenvolvimento profissional docente não ocorre de maneira isolada, mas é influenciado pelo ambiente em que o professor atua e pelas relações que estabelece ao longo de sua trajetória.

Neste contexto, a formação profissional em Educação Física se constrói a partir da articulação entre os saberes teóricos e práticos, considerando as especificidades dessa área do conhecimento. O professor de Educação Física não somente se apropria dos fundamentos pedagógicos e científicos sobre a Cultura Corporal de Movimento, mas também desenvolve, ao longo de sua trajetória, saberes oriundos da experiência em sala de aula e das interações com os alunos e demais profissionais da escola. Logo, a formação do professor de Educação Física deve ser contínua e reflexiva, permitindo a ressignificação das práticas pedagógicas e o aprimoramento da atuação profissional ao longo da carreira (Correa *et al.* 2023; Ávilla *et al.* 2023; Souza Júnior *et al.* 2023).

De acordo com Vieira *et al.* (2023), o percurso inicial e contínuo do processo de formação é um marco de suma importância para o desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física, que está ligado tanto às experiências prévias quanto às oportunidades de capacitação ao longo da carreira. Esses fatores contribuem para a aquisição de novos recursos pedagógicos e a apropriação de novos saberes, além de possibilitar vivências essenciais para a atuação docente.

Desta forma, a formação do professor, especialmente na área da Educação Física, é um processo contínuo e dinâmico, que vai além da aquisição de conhecimentos teóricos. A reflexão sobre a prática e a integração entre saberes prévios e novos conhecimentos são fundamentais para o desenvolvimento da atuação docente. A articulação entre a formação inicial e a continuada somada à interação com diferentes fontes de conhecimento, como a experiência prática e a troca de saberes com outros profissionais, permite ao professor aprimorar suas habilidades e ressignificar suas práticas educativas. Assim, a construção de uma identidade profissional sólida e a capacidade de adaptação às mudanças ao longo da carreira é essencial para o desenvolvimento de uma prática docente efetiva e transformadora.

Metodologia

Este estudo é derivado dos resultados e discussões de uma dissertação de mestrado desenvolvida pelo autor da presente pesquisa. Nesse contexto, a investigação caracteriza-se como abordagem qualitativa, de natureza descritiva e interpretativa. Conforme aponta Gil (2009), a pesquisa qualitativa tem como objetivo compreender e interpretar fenômenos sociais a partir dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências e às relações estabelecidas em determinado contexto.

Os participantes da pesquisa foram seis professores de Educação Física atuantes nas redes municipal, estadual, privada e federal de ensino do município de Pau dos Ferros/RN. Como critério de seleção, consideraram-se os docentes que se encontravam na fase de estabilização da carreira, correspondente ao período entre 8 e 10 anos de experiência na docência. Essa escolha justifica-se pelo fato de que, nesse momento da trajetória profissional, os professores já apresentam maior consolidação de práticas de ensino e experiências formativas acumuladas ao longo da carreira conforme (Huberman, 2014).

Como instrumento de produção dos dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, que possibilitaram aos docentes relatar suas experiências formativas e refletir sobre a construção de saberes relacionados ao conteúdo jogo no contexto da Educação Física escolar. Segundo Minayo e Costa (2018), a entrevista semiestruturada consiste em uma técnica na qual o pesquisador organiza previamente um roteiro ou uma sequência de questões, com o objetivo de investigar hipóteses ou pressupostos por meio do diálogo. Dessa forma, trata-se de um instrumento relevante para identificar percepções e aspectos subjetivos relacionados à realidade que está sendo estudada.

O processo de análise fundamentou-se na análise de conteúdo de Bardin (2016), com ênfase na análise categorial dos conteúdos. O sistema categorial foi estruturado a partir de categorias *a priori*, definidas com base nos objetivos e na fundamentação teórica da pesquisa de mestrado original, e de categorias *a posteriori*, que emergiram durante a leitura sistemática das falas dos participantes (P1, P2, P3, P4, P5 e P6), conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 1: Sistematização das categorias de análise

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	UNIDADES DE REGISTRO
Impactos da formação na aquisição de saberes	- Formação inicial	P1 - “Construtivismo”, “Autores”. P2 – “Disciplina de atividades lúdicas”.

	- Formação Continuada	P3 – “Professores”. P4 – “Professores”. P5 – “Professores”. P6 – “Graduação”. P1 – “Pibid”, “Residência pedagógica”. P2 – “Cursos”, Pibid”, “Residência pedagógica”. P3 – “Pós-graduação”, “Congressos”, “Mesas redondas”. P4 – “Pibid”, “Residência pedagógica”. P5 – “Pibid”. P6 – “Cursos”.
--	-----------------------	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

Resultados e Discussão

Formação inicial

As falas dos participantes, de forma unânime, revelam que a formação inicial dos professores de Educação Física desempenhou um papel fundamental na aquisição dos saberes relacionados ao conteúdo jogo, seja por meio das disciplinas teóricas, do trabalho de professores experientes ou da vivência em práticas pedagógicas durante a graduação.

As experiências naturais, aspectos naturais na questão dos professores, como professora Ione, professor Helder, que trabalha um jogo muito específico e bem claro, e isso você, dentro do processo de formação, vai absorvendo aquelas informações e vai criando mais, visando e criando mais algo positivo pra conseguir trabalhar aquele conteúdo (P3).

Eu tive professores muito criativos que nos proporcionaram momentos muito ricos de reflexão, de aprendizado a partir do jogo, e isso se viu, se viu para eles se utilizarem hoje em dia nas minhas práticas, então eu me inspirei muito neles (P4).

Os professores que tinham esse contato já com a escola, antes de chegar na faculdade, eles tinham, como posso dizer, uma visão diferenciada já, a realidade como é, entendeu? É tanto que eu me identificava mais com esses professores, tanto que até hoje eu me lembro desses professores, e são as aulas que me lembro mais, e desses jogos, até hoje ainda eu lembro, dos jogos que eles passavam, eu faço esses jogos na sala de aula (P5).

Na fala dos participantes P3, P4 e P5, é nítida a influência dos professores da graduação na construção do saber relacionado ao conteúdo jogo, tanto pelo processo de ensino-aprendizagem quanto pelas experiências práticas vivenciadas na graduação como

fator determinante para a assimilação e aplicação desse conhecimento em uma futura atuação profissional.

A fala de P3 destaca como a observação e participação em práticas conduzidas por professores experientes contribuem para a assimilação e ressignificação do conhecimento, permitindo que os futuros docentes desenvolvam abordagens próprias. Esse processo de absorção e reconstrução do saber pedagógico ocorre de forma contínua, à medida que os alunos se inspiram em metodologias aplicadas por seus professores e as adaptam às suas próprias práticas. Além disso, a influência dos docentes na graduação é um fator determinante para a construção da identidade profissional dos futuros professores.

Nesta perspectiva, P4 menciona a importância de professores criativos, que estimularam reflexões e aprendizagens significativas por meio do jogo, demonstrando que metodologias inovadoras inspiram e impactam diretamente na prática docente. Da mesma forma, P5 reforça que os educadores que já possuíam contato com a realidade escolar antes da faculdade proporcionavam um ensino mais próximo da prática profissional, tornando as aulas mais marcantes e influentes na formação. Essas experiências reforçam a ideia de que a combinação entre teoria e vivência prática é essencial para que os docentes adquiram autonomia e conhecimento na aplicação dos jogos como recurso pedagógico.

Segundo Soares *et al.* (2020) e Souza *et al.* (2022), a trajetória de vida docente, ainda na formação inicial, é enriquecida pelas experiências vividas, pelos conhecimentos adquiridos e pelas influências de outros profissionais. Ademais, a influência dos professores se mostra um fator determinante tanto para a escolha quanto para a permanência na profissão. Dessa maneira, as influências recebidas ao longo da formação acadêmica tornam-se cruciais para a motivação e a consolidação da identidade docente, bem como o fortalecimento da atuação dos futuros professores no contexto educacional.

Percebe-se, assim, que o desenvolvimento do conhecimento sobre o conteúdo jogo na formação inicial está estreitamente relacionado às vivências proporcionadas pelos professores da graduação. A interação, a participação ativa e a experimentação de diferentes metodologias durante esse período possibilitam que os futuros professores compreendam as intencionalidades pedagógicas quanto ao jogo, além de desenvolver um olhar mais crítico e reflexivo em relação à sua atuação profissional, possibilitando aprendizagens significativas no espaço escolar.

As experiências da graduação desempenham um papel fundamental na formação inicial dos futuros professores, influenciando suas concepções pedagógicas, o aprofundamento teórico, práticas futuras, entre outros aspectos. Também é verdade que durante este processo pode haver certo distanciamento entre os debates transitados na universidade para com a realidade escolar, como evidenciado nas respostas dos participantes.

Eu me encantei muito com a perspectiva construtivista de João Batista Freire, que ele se apoiou em outros autores, que a pedagogia discute bastante. E eu fiquei assim muito encantada de como o jogo pode, ele tem vários vieses (P1). Lembro muito bem da disciplina de atividades lúdicas e alguma outra disciplina relacionada à recreação, mas que não era com ênfase como aplicabilidade para a escola ou para outro lugar que o profissional pudesse trabalhar (P2). Foi a partir do estudo, da vivência na graduação e de se aprofundar nesse conteúdo (P6).

A fala de P1 ressalta a influência de autores e concepções pedagógicas da Educação Física escolar como João Batista Freire e a perspectiva construtivista. Como o próprio participante diz, o contato com teorias e referenciais na graduação contribui significativamente para um novo olhar através do conhecimento, possibilitando o entendimento sobre o papel do conteúdo jogo na Educação Física, evidenciando a importância da formação inicial como essencial para sua construção profissional e na aquisição de saberes que podem refletir em práticas pedagógicas significativas.

Quanto a P6, destaca a importância da vivência na graduação e do aprofundamento teórico para a formação inicial do professor de Educação Física. Ao mencionar que sua compreensão sobre o conteúdo se desenvolveu a partir dos estudos e experiências ao longo da graduação e do aprofundamento teórico, entende-se que a formação inicial possibilitou a construção de um repertório pedagógico mais sólido (diferentemente de P2), que, de fato, pudesse contribuir para práticas pedagógicas mais bem sucedidas e significativas.

A identificação profissional docente em Educação Física é um processo de construção influenciado em grande parte pela formação inicial, responsável por transformar a incorporação do ser professor. É um aspecto fundamental ao longo da vida para a aquisição do conhecimento crítico e reflexivo através das diversas teorias e seus respectivos autores de estudo, que permite ao profissional a adoção de práticas pedagógicas exitosas, tornando-o apto a desenvolver sua autonomia quanto às

especificidades da escola, dos alunos e de seu componente curricular (Correa *et al.* 2023; Nader Pereira; Silva; Lüdorf, 2022).

Desta maneira, percebe-se que a formação inicial não apenas proporciona um embasamento teórico essencial, mas também influencia diretamente no modo como o futuro docente se percebe e se posiciona diante do ensino da Educação Física. A vivência acadêmica aliada ao contato com diferentes concepções pedagógicas permite a ressignificação do conhecimento quanto ao conteúdo jogo e a construção de uma identidade profissional mais crítica e reflexiva. Esse processo é de crucial importância para o desenvolvimento dos saberes docentes necessários à atuação pedagógica, possibilitando que o professor compreenda a complexidade do ensino da Educação Física e a importância do jogo no processo de ensino-aprendizagem.

Já P2 evidencia uma possível lacuna na formação inicial em Educação Física, destacando que, apesar de haver disciplinas voltadas para atividades lúdicas e recreação, elas nem sempre possuem uma abordagem direcionada à aplicabilidade no ambiente escolar ou em outros contextos profissionais. Isso sugere que, embora o conteúdo tenha sido explorado na graduação, não houve uma conexão consistente com a pedagogia educativa do conteúdo jogo, apresentando desse modo uma lacuna na formação.

Souza Júnior *et al.* (2023) ressaltam a relevância de uma formação docente que integre experiências, teorias e práticas, promovendo a aproximação entre a universidade e a escola. Reforçam que essa articulação favorece a compreensão sobre a prática docente, permitindo que os professores estejam mais preparados para enfrentar didaticamente as adversidades que fazem parte do cotidiano escolar.

Nesta perspectiva, Ávila *et al.* (2023) apontam que a formação docente, embora essencial, nem sempre atende às necessidades reais da profissão devido a essa fragilidade na articulação entre teoria e prática. O distanciamento da universidade em relação ao contexto escolar, a ausência de disciplinas que abordem desafios específicos do cotidiano docente e a falta de uma conexão efetiva entre licenciatura e prática contribuem para essa lacuna formativa.

Uma vez estabelecida essa combinação equilibrada, possibilita que os docentes tenham um entendimento mais aprofundado sobre os desafios da docência, com competências que os capacitem a refletir criticamente sobre sua atuação, adaptar metodologias conforme as necessidades dos alunos e desenvolver estratégias inovadoras para melhorar o processo de ensino e aprendizagem (Ávila *et al.*, 2023).

Em síntese, a formação inicial dos professores de Educação Física exerce um papel fundamental na construção de saberes relacionados ao conteúdo jogo, sendo marcada por uma combinação de vivências práticas, influências de professores experientes e aprofundamento teórico ao longo da graduação. As falas dos participantes evidenciam que o contato com as teorias pedagógicas de ensino, como a perspectiva construtivista, é um elemento crucial para a construção de uma identidade docente reflexiva e crítica. A interação e a vivência com os docentes da graduação foram determinantes para a consolidação do conhecimento e para a construção de uma prática pedagógica mais exitosa. No entanto, também se percebe uma lacuna na integração entre a teoria acadêmica e a prática escolar, o que pode gerar um distanciamento entre os saberes adquiridos e as demandas do componente curricular, especialmente no que se refere ao ensino do jogo enquanto objeto de conhecimento.

Formação continuada

Em relação ao aspecto da formação continuada, as falas dos professores de Educação Física revelam que os programas de aperfeiçoamento, como o PIBID e a Residência Pedagógica (PRP), mostraram ser essenciais na aquisição e aprimoramento dos saberes relacionados ao conteúdo jogo, proporcionando a busca de novas estratégias e abordagens metodológicas que favorecem tanto o processo de ensino-aprendizagem quanto a prática pedagógica. Além disso, é notável que a trajetória de cursos, parceria com a universidade, especializações e experiências docentes também contribui para o desenvolvimento profissional, possibilitando a busca por práticas mais eficazes no ensino do jogo.

Sim, do PIBID e da Residência Pedagógica em Educação Física. Eles influenciaram bastante no aprimoramento por exemplo de jogos de oposição, de jogos cooperativos, que trouxeram novas estratégias, a construção de jogos com material reciclado, fazendo aquela ponte com jogos tradicionais e populares. Então, foi muito importante (P1).

O PIBID, que é o programa de iniciação à docência, e depois o programa do Residência Pedagógica. Então, desde que eu ingressei na escola, no ensino fundamental em Pau dos Ferros, que eu tenho essa parceria. Então, sempre esses estagiários, esses pibidianos e esses residentes, me traziam, me trouxeram novas ideias e perspectivas (P2).

É, levando em consideração a minha linha de pesquisa, se for olhar na especialização personal trainer da ciência do ensino superior, e no meu mestrado foi muito formação de professores, eu estudei muito sobre o PIBID e residência pedagógica, então diretamente não (P4).

Eu acredito que o PIBID foi uma forma de, além de me ajudar a melhorar como professor, me ajudou também na parte também de continuar a procurar novas formas, novas estratégias para a sala de aula (P5).

Com base nas falas de P1, P2, P4 e P5, entende-se que a participação nesses programas de formação continuada contribui de forma fundamental no repertório pedagógico desses docentes, mas também ressalta a importância do fortalecimento da articulação entre a universidade e as instituições de ensino, possibilitando uma diversidade de conhecimentos que enriquece tanto a formação dos futuros professores quanto a prática dos docentes em exercício. Desse modo, essa troca de experiências entre os docentes, os pibidianos, os residentes e estagiários possibilita a implementação de novas estratégias quanto ao ensino do jogo na Educação Física escolar.

Para Ferreira, Souza Neto e Batista (2022), tanto o PIBID (criado em 2007) como o PRP (criado em 2018) são resultados das políticas nacionais de formação de professores vinculadas a CAPES. Neste sentido, esses programas visam à melhoria da qualidade da Educação Básica e o aperfeiçoamento da formação docente. Em outra perspectiva, essas iniciativas possibilitam experiências práticas enriquecedoras, promovendo a interação entre conhecimentos, professores, alunos e instituições, além de fomentar reflexões sobre a prática pedagógica.

Para Lopes e Dias (2020), o PIBID desempenha um papel essencial no aperfeiçoamento e na valorização dos docentes, com foco na Educação Básica. O programa atua em instituições públicas, permitindo que os licenciandos sejam inseridos nesse contexto desde o início de sua formação. Por meio da orientação docente, os graduandos desenvolvem atividades didático-pedagógicas, o que possibilita uma compreensão mais ampla da realidade educacional.

Segundo Gatti *et al.* (2014), o PIBID, em sua estrutura, proporciona formação inicial aos estudantes de licenciatura e formação continuada tanto para os professores das escolas públicas quanto para os docentes das instituições de Ensino Superior envolvidas. Além disso, oferece amplas oportunidades para estudos, pesquisa e extensão. A atuação dos licenciandos e de seus orientadores tem o potencial de melhorar a qualidade do trabalho tanto nas escolas públicas quanto nas instituições formadoras.

Conforme Gatti *et al.* (2019), a Residência Pedagógica (PRP) tem como objetivo proporcionar uma aprendizagem prática baseada na vivência real do ambiente escolar. A proposta consiste em utilizar os desafios e aspectos que dificultam a prática pedagógica como fontes de estudo e reflexão para os residentes, que são orientados por seus preceptores ao longo do processo. Além disso, todos os residentes realizam uma

intervenção pedagógica específica na turma em que atuam, permitindo a aplicação e aprimoramento dos conhecimentos adquiridos.

Os mesmos autores defendem que o PRP se configura como uma importante ferramenta tanto para a formação inicial dos discentes quanto para a formação continuada dos docentes em atuação nas escolas. Além disso, o PRP vai além ao possibilitar uma imersão ainda mais profunda e a realização de intervenções pedagógicas, com ênfase na aplicação dos conhecimentos adquiridos. Desse modo, o programa possibilita uma interação constante entre teoria e prática, incentivando o aprimoramento contínuo das competências pedagógicas dos docentes e promovendo reflexões críticas sobre a prática educativa, impactando positivamente a qualidade do ensino.

No cenário da nossa pesquisa, entendemos que a formação continuada, por meio de programas como o PIBID e a Residência Pedagógica, desempenha um papel essencial no aprimoramento da prática pedagógica dos docentes de Educação Física. Essa parceria promove a construção de novos saberes sobre o ensino do jogo, mas também fortalecem o elo entre a universidade e a escola.

Além do PIBID e da Residência Pedagógica, os professores participantes da pesquisa destacam outros recursos essenciais para a formação continuada. As falas de P2, P3 e P6 evidenciam que a participação em cursos, congressos, mesas-redondas e programas de especialização contribuem significativamente para o desenvolvimento profissional dos docentes. Essas iniciativas permitem a ampliação do conhecimento sobre o ensino do jogo na Educação Física escolar, possibilitando a aplicação de novas metodologias e estratégias em sala de aula.

A trajetória de experiências, de cursos e a segunda pós-graduação foi que me levou a gostar, a entender melhor e tentar buscar maneiras mais eficazes de aplicar o conteúdo do jogo (P2).

Desde os mais simples, os encontros mais simples, aquelas mesas redondas aos mais complexos, a pós-graduação ou congressos, tudo isso você consegue absolver muitas informações e levar isso pra sua rotina diária, como professor, como educador, como transformador (P3).

Alguns cursos que a gente busca fazer baseado no conteúdo dos jogos, então, por exemplo, jogos pré-desportivos, como eu também sou da área esportiva, então jogos que envolvam essas modalidades esportivas, mais por meio de curso (P6).

Nessa perspectiva, os relatos demonstram que a formação continuada vai além da perspectiva da aquisição de novos conhecimentos, mas também influencia diretamente a prática pedagógica dos professores. Ou seja, a participação nessas atividades de

aperfeiçoamento não somente fortalece o ressignificar das estratégias de ensino, como também as aprimoram através de novas abordagens aprendidas.

Como ressaltam Correa *et al.* (2023), Ávilla *et al.* (2023), Souza Junior *et al.* (2023) e Borges e Fraga (2023), a formação continuada possibilita uma atualização constante dos docentes frente às mudanças no campo educacional. Em outra análise, esclarecem que o desenvolvimento profissional do professor não se encerra na graduação, sendo extremamente importante investir em capacitações e na troca de experiências para ampliar suas perspectivas educacionais.

Os autores destacam que esse envolvimento constante, essencial e valioso na carreira docente contribui para o aprimoramento do conhecimento, uma vez que a manifestação e o compartilhamento das experiências servem como fonte de saber sobre práticas significativas. Além disso, os diálogos reflexivos, que abordam desafios e soluções, desempenham um papel crucial no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem na Educação Física escolar.

Neste sentido, Souza Junior *et al.* (2023) destacam a importância de políticas públicas voltadas à valorização docente por meio da formação continuada e do engajamento coletivo. Da mesma forma, Borges e Fraga (2023), Souza Júnior *et al.* (2023) e Hunger *et al.* (2019) salientam a importância da construção de uma identidade profissional sólida na formação continuada, bem como da qualificação profissional docente na área em questão.

Ainda nesta perspectiva, Ávilla *et al.* (2023) ressaltam que a formação continuada é essencial para suprir lacunas no processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo a atuação docente e proporcionando a confiança necessária para que os professores se sintam mais preparados para enfrentar os desafios do cotidiano escolar.

Desta forma, é evidente que a formação continuada desempenha uma função importante na qualificação dos professores de Educação Física, contribuindo significativamente para o aprimoramento do ensino do conteúdo jogo no ambiente escolar. A participação em programas como o PIBID e a Residência Pedagógica, cursos, especializações e eventos acadêmicos, caminha em direção à renovação de práticas pedagógicas que possam ser bem-sucedidas. Além disso, é essencial frisar as interações e experiências com os discentes em processo de formação (residentes, estagiários, pibidianos), pois amplia as possibilidades de inovação nas práticas docentes, estimulando a reflexão e a busca contínua por estratégias mais eficazes para o ensino do jogo na Educação Física escolar.

Outro ponto a ser enfatizado é a articulação entre a universidade e as instituições de ensino. Essa aproximação e a troca de experiências entre docentes proporciona um ambiente de aprendizado colaborativo, permitindo a constante atualização e aprimoramento das práticas educativas. Sendo assim, o incentivo e valorização de políticas como o PIBID e o PRP se tornam fundamentais para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem no espectro educacional. De acordo com Gatti *et al.* (2014), essas iniciativas não apenas auxiliam na formação inicial, mas também promovem um espaço de troca de saberes entre professores experientes e aqueles em processo de formação, contribuindo para a construção de um ensino mais dinâmico e significativo.

Considerações finais

As reflexões que permeiam este estudo reforçam que a formação docente constitui um processo fundamental na construção da identidade profissional do educador, iniciando-se na formação inicial e estendendo-se ao longo de toda a trajetória de atuação. Dessa forma, fica evidente que tanto a formação inicial quanto a formação continuada desempenham papéis essenciais na construção do ser professor, especialmente no que se refere à aquisição de saberes e práticas relacionadas ao conteúdo jogo, fortalecidas por experiências formativas de grande relevância para a prática pedagógica no contexto da Educação Física escolar.

No que se refere especificamente à formação inicial dos professores de Educação Física, destaca-se que esse período foi marcado por vivências significativas no cotidiano acadêmico, especialmente por meio das disciplinas específicas que abordaram o conteúdo jogo. Essas experiências contribuíram de maneira expressiva para a construção de conhecimentos teóricos e práticos, possibilitando uma compreensão mais ampla sobre suas potencialidades pedagógicas no contexto escolar. Além disso, evidencia-se que o contato com professores formadores desempenhou papel determinante nesse processo, uma vez que suas metodologias, orientações e experiências serviram de referência para a apropriação desses saberes. Desse modo, tais vivências formativas continuam influenciando a prática pedagógica dos docentes, favorecendo a utilização do jogo como um conteúdo capaz de promover aprendizagens significativas no espaço escolar.

No âmbito da formação continuada dos docentes em Educação Física, evidencia-se que a parceria entre universidade e escola tem se configurado como um importante espaço de aperfeiçoamento profissional. Nesse contexto, programas educacionais como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa

Residência Pedagógica (PRP) destacam-se como um verdadeiro divisor de águas no aprimoramento dos conhecimentos docentes. A participação nessas iniciativas possibilitou aos professores refletirem sobre suas experiências, compartilharem conhecimentos e explorarem novas estratégias e metodologias de ensino. Dessa forma, tais programas contribuem de maneira expressiva para o fortalecimento da prática pedagógica e para o desenvolvimento de abordagens mais dinâmicas e significativas no trabalho com o conteúdo jogo, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem no contexto da Educação Física escolar.

Assim, compreende-se que o processo formativo dos professores de Educação Física, tanto em sua fase inicial quanto continuada, exerce influência direta na maneira como o conteúdo jogo é compreendido e desenvolvido no contexto escolar. Ao reconhecer o potencial pedagógico desse conteúdo, os docentes ampliam suas possibilidades de atuação, favorecendo práticas educativas mais significativas e contextualizadas. Nesse sentido, torna-se fundamental fortalecer políticas e iniciativas formativas que promovam o diálogo entre universidade e escola, estimulando a reflexão sobre a prática e a constante ressignificação dos saberes docentes. Desse modo, espera-se que as reflexões apresentadas neste estudo possam contribuir para o aprofundamento das discussões acerca da formação docente e do papel do jogo na Educação Física escolar, incentivando novas investigações e práticas que valorizem esse conteúdo no processo educativo.

Referências

ÁVILA, D. *et al.* A construção do “ser professor” de Educação Física de docentes em início de carreira da rede municipal de Florianópolis-SC/Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 104, n. 5508, p. 02-17, 2023. DOI: <http://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.104.5508>.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BORGES, R. M.; FRAGA, A. B. Formação continuada de longa duração: uma análise dos fatores que potencializam a mudança de concepção de professores de Educação Física. **Pro-Posições**, v. 34, p. 01-25, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-6248-2021-0068>.

CORREA, P. N. F. *et al.* Identidade do professor de Educação Física: uma revisão narrativa da literatura. **Journal of Physical Education**, v. 34, n. 3453, p. 02-10, 2023. DOI: <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v34i1.3453>.

FERREIRA, J. da S.; SOUZA NETO, S. de.; BATISTA, P. M. F. Desenvolvimento do

conhecimento profissional docente no seio de práticas colaborativas: um estudo no contexto de um programa de formação de professores. **Movimento**, v. 28, n. e28068, p. 01-20, 2022. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.127534>.

GATTI, B. A. *et al.* **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa à Docência**. São Paulo: FCC/SEP, 2014.

GATTI, B. A. *et al.* **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: Unesco, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HUNGER, D. C. *et al.* Os enfrentamentos da formação e desenvolvimento profissional em educação física. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 17, n. 1, p. 237-244, 2019. DOI: <https://doi.org/10.36453/2318-5104.2019.v17.n1.p237>.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vida de professores**. 2. ed. Porto, PT: Porto editora, 2014. p. 31-59.

LOPES, B. P. L.; DIAS, M. A. Educação Física: a inclusão da pessoa com deficiência em contextos educacionais. In: MELO, J. P. de (Org.); ARAÚJO, A. C. de (Org.). **Grupo de pesquisa corpo e cultura de movimento: 18 anos de produção de conhecimento em Educação Física**. Natal, RN: EDUFRN, 2020. p. 163-173.

MINAYO, M. C. de S.; COSTA, A. P. Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. **Revista Lusófona de Educação**, Lisboa, v. 40, n. 40, p. 139-153, 2018. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/6439>. Acesso em: 11 mar. 2026.

NADER PEREIRA, P. P. dos S.; SILVA, A. C.; LÜDORF, S. M. A. Corpo e prática pedagógica: diálogos entre dimensões pessoal e profissional no ensino de educação física. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 48, e237152, p. 1-20, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202248237152>.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/WYkPDBFzMzrvnbsbYjmvCbd/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 11 mar. 2026.

SOARES, A. da. *et al.* Vida docente: relatos da formação e atuação profissional de professores de educação física. **Biomotriz**, v. 14, n. 3, p. 163-178, 2020. DOI: <https://doi.org/10.33053/biomotriz.v14i3.195>.

SOUZA, S. T. B. de. *et al.* Formação inicial e atuação profissional docente: narrativas de um professor de Educação Física. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. 1-10, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31546>.

SOUZA JÚNIOR, O. M de. *et al.* Conhecimento sobre identidade profissional docente na Educação Física. **Movimento**, v. 29, e29028, p. 02-25, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.120687>.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VIEIRA, N da. S. S. *et al.* Retratos sociológicos: pesquisa de revisão de literatura sobre a compreensão das trajetórias pessoal e profissional de professores de Educação Física. **Educação: Teoria e Prática**, v. 33, n. 66, p. 1-25, 2023. Disponível: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/16828>. Acesso em: 11 mar. 2026.

Submissão: 14/05/2026. **Aprovação:** 22/06/2026. **Publicação:** 31/08/2026.